DÚVIDAS - PREGÃO ELETRÔNICO 09/2021 - METRÔ - DF

Fabiola de Senzi <Fabiola.Senzi@comexport.com.br>

seg 29/03/2021 17:25

Para:Comissão de Licitação <licitacao@metro.df.gov.br>;

Cc:Daniel Saldanha de Azevedo Santos <Daniel.Saldanha@comexport.com.br>; sheila@s8s.com.br <sheila@s8s.com.br>;

Prioridade: Alta

Prezado Sr. Pregoeiro Klaus Vilar Wurmbauer,

A COMEXPORT TRADING COMERCIO EXTERIOR LTDA, com CNPJ: 01.135.153/0003-70, no interesse em participar do certame (referente ao Pregão Eletrônico 09/2021 – METRÔ – DF), vem por meio desta fazer as seguintes perguntas:

Perguntas relacionadas à proposta a ser apresentada:

1. Sobre a proposta a ser incluída no Comprasnet, o que devemos colocar no campo “marca”? “Modelo / Versão”? No caso de trilhos, não há marca, apenas o fabricante. O modelo deve ser preenchido como TR-57?
2. Ainda com relação ao Comprasnet, há o campo “Incluir anexo da proposta” e “Incluir anexo da habilitação”. Os documentos devem ser incluídos após a etapa de lances? Caso tenham que ser incluído antes da etapa de lances, o nome dos participantes vai aparecer e não será mais anônimo. Nosso entendimento está correto?
3. Referente ao ICMS a ser apresentado, devemos considerar o que efetivamente vamos realizar ou devemos considerar a alíquota interna do DF na etapa de lances?

Perguntas relacionadas ao ANEXO I - Cronograma para Eventual Fornecimento de cada Parcela Adquirida:

4. O cronograma prevê a fabricação do objeto, inspeção no local e entrega dos trilhos no prazo de 30 dias. Considerando que não há produção nacional de trilhos, esse prazo é totalmente inviável, uma vez que:

    a. Após a produção, viagem dos inspetores, inspeção e amarração dos trilhos, o que já tomaria o prazo de 30 dias, os trilhos devem ser levados ao porto, aguardarem a atracação do navio, carregamento e saída. Há ainda que ser considerado o trajeto do navio do porto de origem até o destino final, que pode variar de 30 a 60 dias, dependendo do país de origem dos trilhos.
    b. Uma usina normalmente não produz lotes de trilhos inferiores a 1.000-1.500 toneladas métricas. Como o pedido normalmente seria combinado com o pedido de outro cliente, a produção não seria imediatamente após a assinatura do contrato. Ainda há de se levr em consideração que o Metrô do DF se desobriga a comprar o lote todo de 409 toneladas métricas de uma vez.

Com base nas informações acima, perguntamos: **O Metrô vai aceitar trilhos que já estão no Brasil?** Caso a resposta seja afirmativa, a inspeção se daria no local de armazenagem dos trilhos? A verificação técnica se daria pelos certificados de inspeção da usina?

Perguntas relacionadas à Especificação Técnica:

5. A Especificação Técnica está tomando por base a Norma ABNT. Entretanto, conforme escrevemos acima, não há produção nacional de trilhos, e um lote mínimo aceitável para uma usina é de 1.000-1.500 toneladas. Assumindo que exista alguma usina que atenda a ABNT, não haveria quantidade mínima para fazer a

solicitação. A Comexport trabalha com trilhos há mais de 30 anos, e não é de nosso conhecimento que exista uma usina que siga a ABNT. Para atender à essa Norma, a Usina teria que desenvolver um processo produtivo de fabricação de aço que conseguisse atender os parâmetros, o que é um processo demorado e caro. Hoje a maioria dos países trabalha considerando duas Normas: AREMA (Americana) e EN (Européia). A ABNT está muito próxima da Norma AREMA. Com base nessa explanação, gostaríamos de saber **se pode ser aceita a entrega dos trilhos considerando a Norma AREMA 2019.**

Aguardamos vossos comentários.

Quaisquer dúvidas, estou à disposição.

Obrigada e uma excelente semana.

Atenciosamente,
Fabíola de Senzi
Railroad Department
fabiola.senzi@comexport.com.br
55 11 2162.1846
55 11 99961-4252
Av. Das Nações Unidas - 10.989 - 12º andar
04578-000 - São Paulo / SP - Brasil







